

20 OUT
2006

CORREIO BRAZILEIRO

FH IRONIZA PRESIDENTE

Em tom de ironia, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem, em Buenos Aires, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve se comparar aos ex-presidentes Fernando Collor e Jânio Quadros. "Ele não se comparou com Collor e com Jânio? É só questão de tempo", disse FHC, entre risos, ao ser perguntado por um jornalista sobre as referências feitas recentemente por Lula a Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek e João Goulart. FHC foi à capital argentina para uma série de conferências.

O ex-presidente também disse que "Lula perdeu grandeza, virou um político qualquer". Para FHC, Lula "fala muito bem com o povo, tem talento, mas, politicamente perdeu altura e isso é ruim para o país". Segundo o ex-presidente, o petista está arrasando a imagem que havia criado ao longo de décadas: "Ele próprio está destruindo seu simbolismo". Analisando o slogan de Lula, "Lulinha paz e amor", Cardoso ironizou: "É algo meio hippie, não?". Depois, comentou: "Mas agora, voltou a ser aquilo que (Leonel) Brizola dizia, o de sapo barbudo. Não pode ser. Um líder tem que pensar a longo prazo, não pode pensar em só ganhar eleições".

O ex-presidente defendeu as privatizações realizadas no seu governo e só fez ressalvas ao setor de energia. "Até hoje o modelo energético brasileiro não fecha." Na Argentina, o ex-presidente voltou a negar que defendia a privatização do Banco do Brasil, da Petrobras, da Caixa Econômica Federal e dos Correios.

Sobre as recentes pesquisas, que indicam crescimento de Lula, FHC lembrou o caso da Espanha e do primeiro turno brasileiro. "(José María) Aznar, da Espanha, parecia estar eleito e perdeu. Lula também parecia estar eleito no primeiro turno e foi para o segundo turno", afirmou.